



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante visita ao Parlamento Nacional e Sessão Plenária**

**Díli – Timor-Leste, 11 de julho de 2008**

Senhoras e senhores (inaudível) de Estado do Timor-Leste,  
Companheiros (inaudível) que me acompanham e ministros brasileiros,  
Deputados e deputadas do Timor-Leste,  
Convidados,  
Meus amigos e minhas amigas deste querido país-irmão,

Ser o primeiro chefe de Estado brasileiro a falar nesta Casa é uma honra que me toca profundamente. Esse sentimento é mais forte porque conheço a luta heróica do povo timorense para conquistar a democracia e a liberdade. Nós, no Brasil – muito antes do meu governo –, aprendemos a admirar a fibra com que aqui se lutou pela autodeterminação da pátria timorense.

O povo timorense tem dado segundas provas de maturidade. No ano passado, em meio a grandes dificuldades, realizou eleições parlamentares e presidenciais, no primeiro pleito nacional conduzido soberanamente. No início deste ano, soube responder com serenidade e equilíbrio ao ato de violência contra o presidente Ramos-Horta. Com muita alegria vejo que este grande líder está plenamente recuperado e de volta às suas funções à frente do governo.

Estou convencido de que a democracia timorense está mais revigorada do que nunca. A presença de todas as instituições e forças nacionais ao lado de seu chefe de Estado naquela hora difícil foi mais do que um gesto de solidariedade. Foi uma demonstração de respeito à vontade popular.

Quero homenagear, em particular, a integridade desta Casa, sua firmeza na proteção dos princípios democráticos da República. Ela bem representa o espírito de resistência do povo timorense.



Quero também prestar tributo à figura do grande líder Xanana Gusmão, hoje primeiro-ministro deste país, e que, sob muitos aspectos, viabilizou a luta pela independência.

Senhores e senhoras Parlamentares,

O mundo saudou a independência da nação timorense e acompanha de perto seus passos para consolidar um Estado democrático e próspero. O Timor-Leste sintetiza, de forma exemplar, nossa luta por uma ordem internacional mais justa e solidária. Expressa a aspiração coletiva por um mundo onde os povos possam compartilhar os frutos do progresso material e conviver em paz e harmonia.

O Timor ingressou na comunidade das nações fazendo seus os valores fundamentais da ONU. As Nações Unidas têm sido um dos alicerces da obra de edificação do Estado timorense. Um brasileiro ilustre, o saudoso Sérgio Vieira de Melo foi o condutor do processo de transição do Timor-Leste à independência.

A cooperação internacional neste país nos mostra que não há substituto para o multilateralismo transformação. Por isso, nossos países têm defendido a necessidade da reforma da ONU para que ela se torne mais eficiente, legítima e eficaz na garantia da paz e da segurança internacionais. Isso requer que as operações de ajuda não se limitem à presença de tropas, mas incorporem a dimensão do desenvolvimento.

Senhor Presidente,

É com grande orgulho e sentido de responsabilidade que o Brasil se engajou na caminhada do povo timorense rumo à autodeterminação. Os avanços alcançados são animadores e nos motivam a renovar programas de trabalho conjuntos e a lançar novas iniciativas de cooperação.

Já começam a chegar aqui os professores brasileiros que integrarão a segunda fase do Programa de Cooperação na Área Educacional, que estendemos até 2010. É um sinal promissor de que, a partir de agora, teremos



a contrapartida do governo timorense, na forma de complementação dos honorários dos nossos profissionais.

O Brasil tem enorme orgulho de ter participado da implantação do primeiro curso de pós-graduação deste país, na Universidade Nacional Timor Lorosae. Com a formatura, este ano, de sua primeira turma, este país dá um passo extraordinário para conquistar seu lugar na revolução do conhecimento.

Vamos diversificar nossa contribuição ainda mais, integrando setores de “educação não-formal”. Começamos também este ano as atividades do Programa de Reformulação do Currículo das Escolas Agrotécnicas para realizar o potencial agrícola deste país.

Nessa verdadeira cruzada educacional, precisamos maximizar todo o potencial de nossas afinidades de língua e cultura. Vamos fornecer pacote de programas televisivos, telenovelas, telecursos, programação cultural e educativa, de entretenimento e infantil. Para isso, contamos com a colaboração de algumas das mais importantes empresas de comunicação e fundações culturais do Brasil.

A construção de uma economia moderna e competitiva não se faz sem mão-de-obra qualificada. O Centro Profissional em Becora, financiado e administrado pelo Brasil, já vinha treinando profissionais nas áreas de construção civil, vestuário e computação. A partir deste ano, oferecerá cursos também em refrigeração e mecânica de motocicletas.

Sabemos do lugar fundamental das Forças Armadas na ordem constitucional, como garantes da segurança das instituições democráticas. Atendendo a solicitação do presidente Ramos-Horta, pedi a eminentes juristas brasileiros que se reunissem para ajudar a elaborar projeto de Código Militar do Timor-Leste. Pretendemos dar continuidade ao programa bilateral de cooperação na área de Justiça e continuaremos contribuindo para o treinamento das forças timorenses de segurança. Quero ressaltar o Projeto de Instrução Militar mantido pelo Exército Brasileiro, juntamente com as Forças



Armadas deste país. Entra, este ano, em sua terceira fase.

Senhor Presidente,

No Brasil, aprendemos que não há desenvolvimento sustentável sem a luta contra a pobreza, a miséria e a exclusão social. Queremos que também no Timor o combate à fome, ao analfabetismo e ao desemprego ajude a criar novas perspectivas para a juventude e um futuro melhor para todos.

Uma missão da Companhia Nacional de Abastecimento virá a Díli ajudar a estruturar o Programa Nacional de Distribuição de Alimentos. Estou seguro de que, como no Brasil, ajudará a levar dignidade e esperança para os mais vulneráveis.

Podemos nos orgulhar do papel que a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa desempenhou e desempenha na caminhada do Timor rumo à paz e ao desenvolvimento soberano. Por meio da CPLP, somos mais fortes e unidos na defesa de nossos objetivos comuns. Por essa razão, reservamos uma vaga para o Timor-Leste nos cursos para funcionários da CPLP que está sendo oferecido pelo Instituto Rio Branco, a academia diplomática brasileira. Na recém-criada Escola de Futebol da CPLP, em Brasília, já está assegurada a participação de cinco timorenses. Estou certo de que os atletas timorenses participarão com brilho nos primeiros Jogos Estudantis da CPLP, que ocorrem este mês no Rio de Janeiro.

Senhoras e senhores,

O fortalecimento do Poder Legislativo timorense desempenha papel destacado na aproximação da sociedade civil (inaudível) em nossos países. Penso que uma maior troca de visitas entre nossos parlamentares será decisivo para fazer avançar nosso diálogo e a agenda de cooperação bilateral. Foi este o sentido maior da recente visita a Díli e a esta Casa do Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal brasileiro. Veio reiterar ao Parlamento Nacional timorense a oferta amiga da assembléia irmã brasileira e recordar que os companheiros parlamentares



timorenses serão sempre bem-vindos ao nosso País.

Nesta relação que queremos que seja sempre solidária, cabe ao governo e ao povo de Timor-Leste definir prioridades. Estejam certos, senhor Presidente, e senhores e senhoras Parlamentares, de que o Brasil estará incondicionalmente ao seu lado. Na sua luta para construir uma sociedade próspera, soberana e democrática terão sempre no Brasil um admirador, um parceiro e um povo irmão.

Muito obrigado e boa sorte.

(\$211B)